

Julho
2002



CIRCULAÇÃO NACIONAL • Nº 161

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO CRESCEM 50%

✓ Até maio, R\$ 17,9 bilhões em cartas-consulta

✓ Desembolsos somam R\$ 10,7 bilhões, com aumento de 32%

Os pedidos de financiamento do BNDES (cartas-consulta) para novos investimentos cresceram 50% nos cinco primeiros meses deste ano, quando comparados ao mesmo período de 2001, comprovando o expressivo aumento da busca por recursos para investimentos de longo prazo no País. Entre janeiro e maio as consultas totalizaram R\$ 17,9 bilhões, ante R\$ 11,9 bilhões no período de janeiro a maio do ano passado.

Os R\$ 17,9 bilhões na verdade representarão cerca de R\$ 35 bilhões de investimentos na economia brasileira, uma vez que o BNDES financia, em média, cerca de 50% do valor total de cada projeto.

Só no setor de energia os pedidos de financiamento saltaram de R\$ 2 bilhões nos cinco primeiros meses do ano passado para R\$ 6,6 bilhões no mesmo período de 2002, com um crescimento de 219%. Outros setores que tiveram crescimento significativo: construção, com 482% (R\$ 530 milhões de janeiro a maio deste ano); produtos minerais não metálicos, 233% (R\$ 396 milhões); transportes terrestres, 201% (R\$ 530 milhões); refino de petróleo e álcool, 70% (R\$ 26

milhões); couro e artefatos, 52% (R\$ 158 milhões); agropecuária, 39% (R\$ 1,67 bilhão); e produtos químicos, 34% (R\$ 203 milhões).

DESEMBOLSOS - O desempenho positivo também ocorreu nos desembolsos feitos pelo BNDES, assim como no volume de aprovações de financiamentos. Os desembolsos nos cinco primeiros meses de 2002 tiveram crescimento de 32%, subindo de R\$ 8,2 bilhões para R\$ 10,8 bilhões. As aprovações de financiamentos cresceram 62%, passando de R\$ 9,9 bilhões para R\$ 16 bilhões.

A indústria extrativa teve o maior crescimento nos desembolsos do BNDES: 198% (valor total de desembolsos: R\$ 69 milhões). Seguiram-se: infra-estrutura, comércio e

serviços, com 118% (R\$ 3,94 bilhões); agropecuária, com 65% (R\$ 1,48 bilhão); e indústria de transformação, com queda de 11%, embora tenha tido o maior volume de desembolsos: R\$ 3,95 bilhões). O segmento que recebeu o maior montante de desembolsos foi o da indústria de transformação, com destaque para o ramo de fabricação de "outros equipamentos de transporte" (excluídos os veículos automotores). Dos R\$ 4,8 bilhões destinados ao setor, este ramo ficou com R\$ 2,04 bilhões - um crescimento de 46% em relação ao total de R\$ 1,39 bilhão dos cinco primeiros meses de 2001.

Os desembolsos para projetos do setor agropecuário tiveram aumento de 65%, alcançando R\$ 1,47 bilhão,

ante R\$ 895 milhões entre janeiro e maio do ano passado. Já para os empreendimentos dos setores de infra-estrutura, comércio e serviços foram desembolsados R\$ 3,94 bilhões, marca 118% maior do que a registrada em igual período do ano passado (R\$ 1,8 bilhão).

**Apoio à
pequena
empresa:
25% do total
de liberações**

**Pequenas e
microempresas
receberam
R\$ 1,89 bilhão**

Outro resultado positivo do período é o referente aos desembolsos do BNDES para pessoas físicas, micro e pequenas empresas, que somaram R\$ 1,89 bilhão, com crescimento de 30% em relação ao ano anterior. Os desembolsos para médias empresas chegaram a R\$ 717 milhões, número que representa um incremento de 43%.

O total de R\$ 2,6 bilhões liberado para o segmento das micro, pequenas e médias

DESEMBOLSOS, APROVAÇÕES E PEDIDOS DE FINANCIAMENTO			
JANEIRO/MAIO (R\$ milhões)			
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	2001	2002	VARIAÇÃO %
DESEMBOLSOS(*)	8.198	10.793	32
APROVAÇÕES	9.894	16.038	62
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	11.936	17.942	50
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	12.701	14.626	15

(*) Incluídas as operações no mercado secundário

(Fonte: BNDES/GEDEG)

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO CRESCEM 50%

empresas (MPMEs) correspondem a 25% dos desembolsos totais do Banco nesses cinco primeiros meses do ano. Esta participação vem crescendo: foi de 19% no ano 2000 e de 23% em 2001.

Foram realizadas de janeiro a maio 35.223 operações de financiamento com micro, pequenas e médias empresas. Este número representa 92% do total de operações realizadas pelo BNDES. O produ-

to do BNDES mais utilizado foi o Finame Agrícola, com 16.098 operações, seguido pelo BNDES Automático, com 12.562.

Os dados preliminares indicam que os desembolsos feitos neste ano para as MPMEs possibilitarão a criação de 232 mil empregos potenciais diretos, com crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado. (*Emprego potencial di-*

reto é aquele criado após a realização do investimento, em decorrência da atividade operacional da empresa financiada.) Em todo o ano passado, os financiamentos do BNDES para o segmento criaram 635 mil empregos potenciais diretos na fase de operação.

AGENTES FINANCEIROS - Os agentes financeiros que mais repassaram recursos do

BNDES para as MPMEs foram o Banco do Brasil (R\$ 367 milhões, com 7.696 operações); CNH Capital (R\$ 232 milhões - 2.618 operações); Bradesco BM (R\$ 196 milhões - 2.964 operações); Rabobank (R\$ 186 milhões - 2.813 operações); e BCN BM (R\$ 116 milhões - 779 operações). O valor médio das operações realizadas pelos agentes financeiros repassadores foi de R\$ 69 mil. ■

DESEMBOLSOS DO MODERFROTA SOBEM 47% NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO, TOTALIZANDO R\$ 816 MILHÕES

Já desembolsados R\$ 3,5 bilhões desde 2000

O BNDES desembolsou nos cinco primeiros meses deste ano um total de R\$ 816 milhões no âmbito do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), o que representa um crescimento de 47 % em relação ao mesmo período do ano passado. As liberações do Programa nesse período foram: R\$ 161 milhões em janeiro, R\$ 164 milhões em fevereiro, R\$ 190 milhões em março, R\$ 152 milhões em abril e R\$ 149 milhões em maio, representando 24% dos desembolsos totais da Área de Produtos Automáti-

cos do Banco. No mesmo período no ano passado, as liberações totalizaram respectivamente R\$ 118 milhões, R\$ 93 milhões, R\$ 144,5 milhões, R\$ 104 milhões e R\$ 95 milhões.

Entre janeiro e maio deste ano foram realizadas 14.211 operações no âmbito do Programa, com expressivo incremento em relação às 11.833 operações realizadas no mesmo período de 2001.

A região Sul, com um total de R\$ 368,5 milhões, foi a que recebeu o maior volume de recursos do Moderfrota nos cinco primeiros meses do ano, seguindo-se o Centro-Oeste, com R\$ 218,1 milhões, e o Sudeste com R\$ 185,4 milhões.

O PROGRAMA - Visando à modernização da frota de tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas, desde a sua criação, em março de 2000, o Moderfrota realizou 82.846 operações, através de 28 instituições financeiras credenciadas, com desembolsos de R\$ 3,5 bilhões.

A importância do Programa pode ser aferida pelo aquecimento do mercado de máquinas agrícolas. As vendas de tratores agrícolas cresceram 19,9% e as de colheitadeiras 36,3% nos primeiros cinco meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2001.

Este desempenho vem estimulando os fabricantes, es-

pecialmente os de tratores, a fazer novos investimentos no Brasil, com a produção de equipamentos mais modernos e competitivos, visando suprir o mercado interno e, principalmente, exportar.

Para estimular a produção local de equipamentos, o BNDES dispõe ainda do Plano de Nacionalização Progressiva, que dá condições de financiamento similares aos equipamentos nacionais, aos bens com produção voltada para a exportação e aos fabricantes que se comprometam, num horizonte máximo de três anos, a atingir índices de nacionalização mínimos de 60% em valor. ■



INFORME BNDES
Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Comunicação e Cultura do BNDES
(21) 2277-7191/7294/8045

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20031-917
PABX (21) 2277-7447/2277-6978

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco J - 13º andar Cep: 70076-900
Tel.: (61) 322-6251
Fax: (61) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510
5º andar - Vila Nova Conceição
Cep: 04543-906 São Paulo
Tel: (11) 3471-5100
Fax: (11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (81) 3465-7222
Fax: (81) 3465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800, 17º andar
Cep. 66017000
Tel: (91) 242-7966
Fax: (91) 224-5953

INFORMAÇÕES

□ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (21) 2277-8888 Fax: (21) 2220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:
Telefones e faxes no quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

NOVO PROGRAMA DE US\$ 1,8 BILHÃO APOIARÁ INVESTIMENTOS DA PEQUENA EMPRESA

O BNDES e o Banco Interamericano de Desenvolvimento criaram no mês passado um programa multissetorial de apoio a projetos de micros, pequenas e médias empresas, no valor equivalente a US\$ 1,8 bilhão, com aportes de US\$ 900 milhões por parte de cada instituição.

Os recursos serão repassados por meio da rede de cerca de 180 agentes financeiros credenciados pelo BNDES (bancos comerciais, estaduais, de desenvolvimento, de investimento etc.). Poderão ser financiados, no âmbito dos programas BNDES Automático e Finame, investimentos das MPMEs em implantação, expansão e moderni-

zação de suas atividades produtivas.

Com o novo programa o BNDES e o BID consolidam o apoio ao segmento de micros, pequenas e médias empresas como uma prioridade na agenda comum das duas instituições. Anteriormente dois outros financiamentos tinham sido contratados com o BID, os quais resultaram em programas no valor total de US\$ 3,4 bilhões, com o mesmo objetivo.

O novo empréstimo consolida também a parceria estratégica estabelecida entre o BID e o BNDES desde a década de 90, por meio da qual foram realizadas, nos últimos dez anos, quatro operações similares, no valor total equivalente a US\$ 2,85 bi-

lhões. Dentre elas, destacam-se os dois maiores empréstimos já contratados pelas duas instituições, em março e julho de 1999, no valor de US\$ 1,1 bilhão e US\$ 1,2 bilhão, respectivamente. Os recursos referentes a estes dois contratos já foram integralmente liberados. Com eles foi possível apoiar projetos de mais de 40 mil micros, pequenas e médias empresas em todas as regiões do Brasil, nos setores de indústria, agroindústria, comércio, serviços, saúde e educação.

Estima-se que com os recursos do programa multissetorial, agora contratados, poderão ser apoiadas cerca de 35 mil novas operações. ■

APOIO A PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO EM RIBEIRÃO PRETO: 540 EMPREGOS

Financiamento do BNDES no valor de R\$ 35,386 milhões, recém-aprovado pela diretoria do Banco, vai possibilitar que Ribeirão Preto (SP) tenha 100% dos seus esgotos tratados, beneficiando diretamente seus 505 mil habitantes.

O valor corresponde a 50% do total a ser investido no empreendimento pela empresa Ambient – Serviços Ambientais de Ribeirão Preto S/A, que também utilizará recursos próprios para a construção de duas estações de tratamento, uma estação elevatória e cinco trechos de interceptores de esgotos.

Hoje, são tratados 2% dos 123,7 mil metros cúbicos de esgotos produzidos diariamente pela cidade. Com as

obras, toda a carga poluidora deixará de ser jogada *in natura* nos rios Pardo, Mogi Guaçu e da Onça. O projeto gera 500 empregos diretos, durante o período de construção e 40 para a operação do sistema, depois de concluído.

Em 1995, a empresa ganhou a primeira concorrência realizada no Brasil para tratamento de esgotos, após disputar com outros quatro grupos, sendo escolhida pelo critério de menor tarifa. A privatização, realizada no âmbito da Lei de Concessões promulgada naquele ano, significou uma volta à situação que vigorou até 1955, quando o sistema foi municipalizado.

A Ambient, controlada pelo grupo espanhol OHL –

Obrascón Huarte Lain S/A, é uma “empresa de propósito específico”, constituída com a finalidade exclusiva de explorar o sistema de tratamento de esgotos sanitários de Ribeirão Preto. O grupo OHL está entre os 15 maiores de seu país, no setor industrial, e é um dos seis mais importantes da Espanha, na construção civil.

A cidade de Ribeirão Preto tem cerca de 1.300 indústrias. Todas as suas 135 mil residências recebem água encanada e 97% delas estão ligadas à rede coletora de esgoto. A região, que tem os maiores índices de desenvolvimento econômico e social de São Paulo, produz 70% do suco de laranja exportado e 20% do açúcar consumido pelo Brasil. ■

CRÉDITOS AMPLIAM NO NORDESTE PROJETOS DE EXPORTAÇÃO DE CAMARÃO

Duas empresas exportadoras de camarão, localizadas no Rio Grande do Norte, estão recebendo financiamento do BNDES para expandir a produção. As beneficiárias são a Aquática Maricultura do Brasil Ltda e a Potiguar Alimentos do Mar Ltda, com apoio de R\$ 9,8 milhões e R\$ 1,8 milhão respectivamente. Os recursos foram concedidos no âmbito do Programa Nordeste Competitivo e os projetos estão em consonância com as diretrizes do Plano Estratégico do BNDES 2000-2005 por serem exportadores e geradores de emprego e renda em uma região menos desenvolvida.

A carteira de projetos no BNDES para a expansão da produção de camarão em cativeiro totaliza R\$ 32 milhões em financiamentos e R\$ 63 milhões em investimentos totais das empresas. A região Nordeste é a mais produtiva do mundo em razão das condições climáticas e da tecnologia disponível nas empresas locais, além da localização estratégica para exportação. As exportações brasileiras de camarão têm crescido rapidamente nos últimos anos, passando de 3.041 toneladas em 1996 para 23.408 toneladas em 2001. Os principais destinos são Estados Unidos, França, Espanha, Japão e Itália. ■

BNDES ABRE TEMPORADA 2002

DE APOIO AO CINEMA NACIONAL

Pelo oitavo ano consecutivo o BNDES dará apoio financeiro para produções cinematográficas nacionais. De 1 a 31 de julho próximo serão recebidas as propostas para realização de documentários e filmes de ficção. No ano passado o BNDES concedeu apoio no valor total de R\$ 14,2 milhões à realização de 45 filmes, dentre eles "A estrela solitária", "Carlota", "Cidade de Deus", "Duas vezes com Helena", "Gaijin II", "O vestido", "Olga" e "Vestido de noiva".

O apoio do Banco se dá por meio da compra de "Certificados de Investimento Audiovisual", de emissão autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme estabelecem os incentivos da Lei do Audiovisual. Para obter o direito de emissão, os projetos necessi-

tam de aprovação prévia do Ministério da Cultura.

O apoio do BNDES será de até R\$ 120 mil para documentários de curta-metragem (até 30 minutos); e de até R\$ 200 mil para documentários de média-metragem (de 31 a 60 minutos). Para ficção ou documentários de longa-metragem (mais de 60 minutos) o limite é de R\$ 500 mil ou 30% do total de certificados autorizados pela CVM - o que for menor.

As propostas, com a documentação exigida, devem ser endereçadas à Área de Comunicação e Cultura do BNDES, e entregues no Protocolo, na avenida Chile, 100, térreo, Rio de Janeiro. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (21) 2277-6733 e 2277-7278, ou pela página do Banco na Internet :

<http://www.bndes.gov.br> . ■

"SITE" DOS 50 ANOS DO BNDES CONTA A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

COM FOTOS, VÍDEOS E MÚSICAS, O "SITE"
É UM ACERVO DIVIDIDO EM CINCO DÉCADAS

Os 50 anos de atividades do BNDES são, ao mesmo tempo, a história do desenvolvimento do Brasil neste meio século. Isto é o que mostra o "Hot Site" criado pelo Banco para comemorar seu cinquentenário.

O site comemorativo está no Portal do BNDES - www.bndes.gov.br - e seu conteúdo traz um panorama dos principais fatos que marcaram desde a década de 50 a vida dos brasileiros, ao lado das ações do Banco que promoveram o desenvolvimento nacional desde 1952. Tudo é contado em uma linguagem acessível, com fotos, vídeos e músicas, formando um acervo dividido por década, que reconstitui também fatos culturais, esportivos e políticos do período. O "Hot Site" contém ainda depoimentos de personalidades como Eugênio Gudin, Roberto Campos, Inácio Rangel e Celso Furtado, que são parte significativa da história da criação do BNDES.

DESEMPENHO

PEDIDOS POR SETORES

JANEIRO/MAIO

(R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 2001	VALOR 2002
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	38	25
AGROPECUÁRIA	1.198	1.670
INDÚSTRIA	5.826	4.195
Alimentos / Bebidas	810	953
Têxtil / Confecção	186	96
Couro / Artefatos	104	158
Madeira	110	52
Celulose / Papel	82	369
Produtos Químicos	152	203
Refino Petróleo e Coque	16	26
Borracha / Plástico	112	73
Produtos minerais não-metálicos	119	396
Metalurgia básica	693	85
Fabricação produtos metálicos	91	104
Máquinas e equipamentos	506	421
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	256	592
Fabr. e montagem veículos automotores	543	561
Fab. outros equip. de transporte	1.944	38
Outras indústrias	102	68
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	4.874	12.053
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	2.082	6.866
Construção	91	530
Transporte terrestre	471	1.417
Transporte aquaviário	249	6
Transporte aéreo	4	291
Transportes - atividades correlatas	27	171
Telecomunicações	139	1.007
Comércio	598	499
Alojamento e Alimentação	159	209
Educação	93	122
Saúde	181	207
Outros	780	728
TOTAL	11.936	17.942

(Fonte: BNDES/GEDEC)

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/MAIO

(R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 2001	VALOR 2002
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	23	69
AGROPECUÁRIA	895	1.479
INDÚSTRIA	5.464	4.873
Alimentos / Bebidas	748	678
Têxtil / Confecção	141	120
Couro / Artefatos	68	58
Madeira	81	59
Celulose / Papel	399	464
Refino Petróleo e Coque	18	25
Produtos Químicos	168	260
Borracha / Plástico	100	60
Produtos minerais não-metálicos	70	61
Metalurgia básica	1.014	183
Fabricação produtos metálicos	69	114
Máquinas e equipamentos	357	289
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	240	118
Fabr. e montagem veículos automotores	534	303
Fab. outros equip. de transporte	1.397	2.043
Outras indústrias	60	38
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	1.810	3.948
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	227	1.975
Construção	270	276
Transporte terrestre	523	609
Transporte aquaviário	22	47
Transportes - atividades correlatas	93	158
Telecomunicações	61	82
Comércio	274	363
Alojamento e Alimentação	44	74
Educação	51	91
Saúde	86	68
Outros	159	205
TOTAL	8.192	10.370

(Fonte: BNDES/GEDEC)